

PROPOSTA DE CARACTERIZAÇÃO DA REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA À PODRIDÃO RADICULAR DE *MACROPHOMINA PHASEOLINA*

**Francine Talia Panisson¹; Leila Maria Costamilan²; Cláudia Cristina Clebsch³;
Carolina Cardoso Deuner⁴**

¹Mestranda em Agronomia – Universidade de Passo Fundo (UPF). Estagiária. ²Pesquisadora da Embrapa Trigo, coordenadora. ³Analista da Embrapa Trigo. ⁴ Professora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (UPF), orientadora.

Macrophomina phaseolina, agente causal da podridão de carvão de soja, é capaz de infectar centenas de espécies vegetais de importância econômica. Em soja, a doença é favorecida por temperaturas altas e déficit hídrico, causando podridão radicular que pode manifestar-se em qualquer estágio da cultura, mas principalmente no final do ciclo, levando a danos expressivos. Não há identificação de resistência genética em cultivares brasileiras de soja a este patógeno, e a seleção de materiais com resistência parcial pode fornecer fontes úteis para programas de melhoramento e para manejo da doença. Os métodos existentes para seleção de genótipos de soja com resistência parcial a *M. phaseolina* ainda não são utilizados no Brasil como avaliação de rotina em programas de melhoramento. Os objetivos deste trabalho são avaliar a variabilidade genética de isolados brasileiros deste patógeno e validar métodos para a inoculação de *M. phaseolina* que possibilitem determinar resistência parcial de genótipos de soja. Vinte isolados de *M. phaseolina* foram obtidos de diversos locais do Brasil, e purificados em dois tipos de colônias: a partir de um esporo (monospóricas) e de um microesclerócio. Trabalhos preliminares incluem a produção de inóculo em grãos, a determinação de níveis de disponibilidade hídrica do substrato e a quantificação de unidades formadoras de colônias em solo e em tecido vegetal. Os métodos de inoculação a serem comparados serão a técnica da haste cortada e a técnica da mistura de inóculo em substrato.

Palavras-chave: podridão de carvão, métodos de inoculação, *Glycine max*, resistência parcial.

Apoio: Embrapa projeto 02.14.03.005.00.00 (SANIMAX).